



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado
ao curso de Filosofia, desenvolvido pela CPA -
Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Laura Fortes

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Filosofia por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 12 estudantes, dentre os 78 alunos matriculados, o que corresponde a 15,4% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados indicam uma avaliação majoritariamente satisfatória, com variações relevantes que merecem acompanhamento pedagógico do curso, especialmente no que se refere ao desempenho didático-pedagógico do corpo docente e à relevância da formação filosófica oferecida. Ao mesmo tempo, os dados apontam desafios relacionados à infraestrutura, aos espaços de estudo, à comunicação institucional e à articulação entre as atividades formativas e o estágio, aspectos que demandam atenção institucional.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os itens referentes à gestão do curso apresentam predominância de respostas neutras no que se refere às atividades de coordenação. Esse resultado indica ausência de posicionamento avaliativo claro por parte de parcela significativa dos respondentes, pois os indicadores referentes à gestão do curso tiveram avaliações positivas e satisfatórias, conforme indicado nos gráficos quanto à atuação da coordenação no que se refere à disponibilidade para atendimento, ao encaminhamento de demandas acadêmicas e à mediação de questões administrativas e pedagógicas.

A atuação do colegiado foi avaliada de forma satisfatória no que diz respeito à transparência e ao alinhamento com as diretrizes institucionais, ainda que parte dos estudantes indique baixa participação discente e limitada visibilidade das decisões colegiadas.

As ações relacionadas à interdisciplinaridade e ao bilinguismo são reconhecidas, indicando que essas diretrizes ainda podem ser mais efetivamente incorporadas ao cotidiano do curso.

2.2 Infraestrutura e Serviços

As salas de aula foram avaliadas entre satisfatórias quanto ao conforto, ventilação, iluminação e conservação do mobiliário.

Os espaços destinados ao estudo individual e coletivo foram considerados limitados, indicando necessidade de ampliação e qualificação de ambientes adequados para leitura, pesquisa e permanência estudantil.

Os laboratórios didáticos especializados apresentam avaliações satisfatórias e negativas e neutras, tanto em relação à quantidade quanto à qualidade, sugerindo que sua utilização não é central na formação ou não é suficientemente visível para os estudantes.

A Biblioteca foi avaliada de forma positiva, tanto em relação ao espaço físico e ao atendimento quanto ao acervo de bibliografia básica e complementar, que, segundo os dados, atende de modo geral às demandas do curso. A disponibilidade de materiais bilíngues também foi avaliada positivamente pelos estudantes.

A Secretaria Acadêmica apresenta avaliações positivas e satisfatórias, conforme indicado nos gráficos quanto à adequação do espaço físico e satisfatória quanto ao atendimento prestado, evidenciando contribuição relevante deste setor para o funcionamento acadêmico.

2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural

O Ciclo Comum foi avaliado de forma predominantemente positiva, especialmente no que se refere à contribuição para a formação crítica, à reflexão sobre a integração latino-americana e à interculturalidade. A relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e a formação específica do curso apresenta avaliações satisfatórias.

As atividades de monitoria e tutoria foram avaliadas de forma positiva, mas também respostas neutras e avaliações negativas pontuais, indicando que, embora existam, nem sempre são suficientemente divulgadas ou acessíveis aos estudantes.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi avaliada positivamente, ainda que os dados apontem espaço para ampliação das oportunidades de participação discente.

As políticas e ações institucionais voltadas à interdisciplinaridade, ao bilinguismo e às atividades multiculturais, foram avaliadas positivamente, mas apresentaram respostas neutras e negativas, indicando que essas dimensões não são percebidas de forma clara pelos estudantes.

As atividades de estágio foram avaliadas como satisfatórias pelos estudantes que vivenciaram essa etapa, sobretudo quanto à contribuição para a compreensão da atuação profissional. No entanto, observa-se presença significativa de respostas “não se aplica ou não tenho opinião”, indicando que parte dos respondentes ainda não vivenciou essa etapa formativa, sugerindo necessidade de fortalecer o acompanhamento pedagógico e a articulação dessas atividades com os objetivos formativos do curso

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O desempenho docente constitui um dos aspectos bem avaliados do curso. Os dados indicam elevados índices de satisfação quanto à clareza dos planos de ensino, domínio dos conteúdos, coerência entre planejamento e execução das disciplinas, postura ética e estímulo ao pensamento crítico.

A utilização de metodologias adequadas e o incentivo à participação discente também foram avaliados positivamente.

Os itens relacionados ao uso do bilinguismo e à interdisciplinaridade nas práticas docentes apresentam avaliações mais intermediárias, indicando potencial de fortalecimento dessas dimensões.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso de Filosofia é predominantemente positiva, com a maioria dos estudantes indicando contentamento com a formação oferecida e com a qualidade do corpo docente.

Por outro lado, destacam-se percepções críticas relacionadas à infraestrutura, aos laboratórios, aos espaços de estudo, à comunicação institucional e à necessidade de fortalecer a articulação entre as atividades formativas e o estágio. Esses aspectos aparecem de forma recorrente nos diferentes eixos avaliados, apontando desafios que impactam a experiência discente.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Melhorar as condições das salas de aula, especialmente no que se refere ao conforto, iluminação, ventilação e conservação do mobiliário.
- Ampliar e qualificar os espaços destinados ao estudo individual e coletivo.
- Manter e atualizar o acervo da Biblioteca, preservando os níveis positivos de avaliação já alcançados.

3.2 Gestão e Comunicação

- Fortalecer a regularidade e a clareza da comunicação institucional com os estudantes.

- Ampliar a participação discente nas instâncias colegiadas e dar maior visibilidade às decisões do colegiado.
- Consolidar as diretrizes de interdisciplinaridade e bilinguismo na gestão do curso.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Melhorar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso de Filosofia.
- Ampliar a divulgação e o acesso às atividades de monitoria e tutoria.
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Aprimorar o acompanhamento pedagógico das atividades de estágio, alinhando-as aos objetivos formativos do curso.

3.4 Desempenho Docente

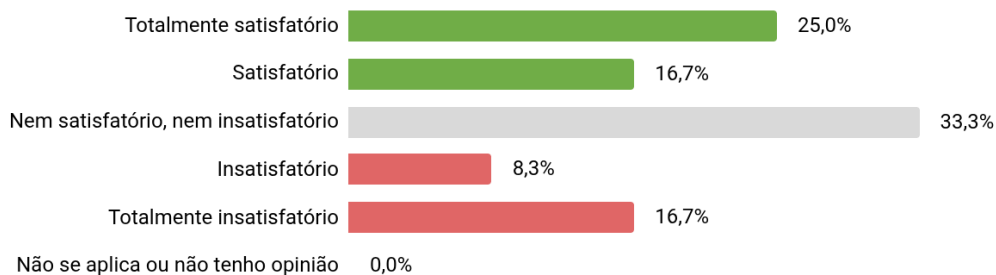
- Incentivar práticas pedagógicas que fortaleçam o uso do bilinguismo e da interdisciplinaridade.
- Estimular devolutivas mais detalhadas das avaliações como parte do processo formativo.
- Promover espaços contínuos de formação e troca de experiências pedagógicas entre os docentes.

ANEXOS

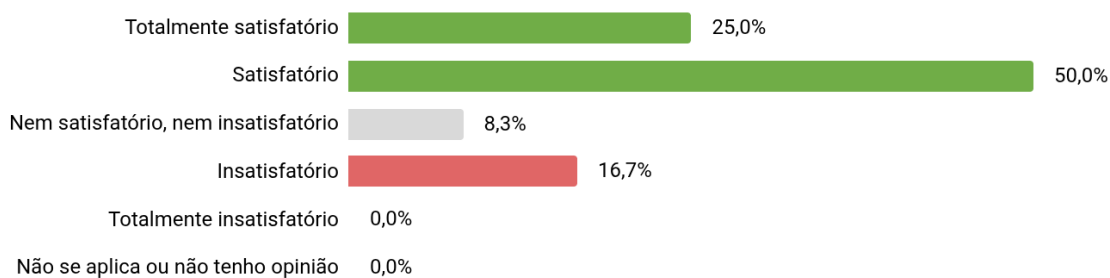
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

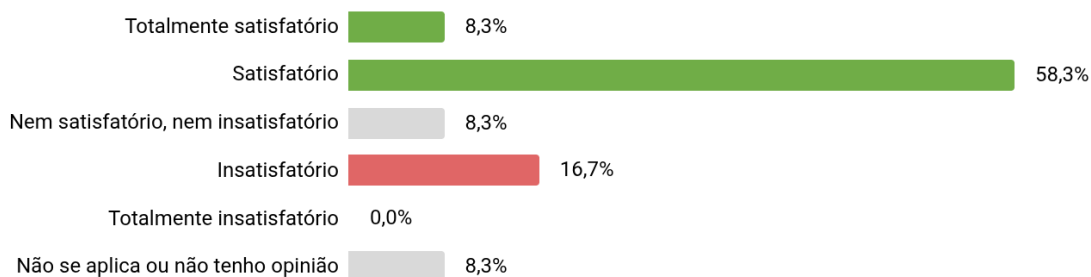
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.

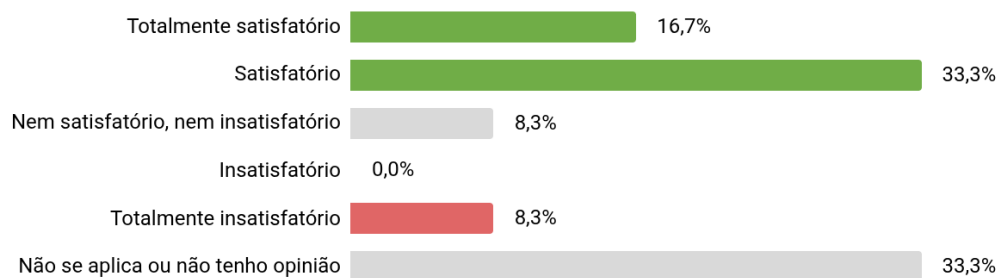


1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.

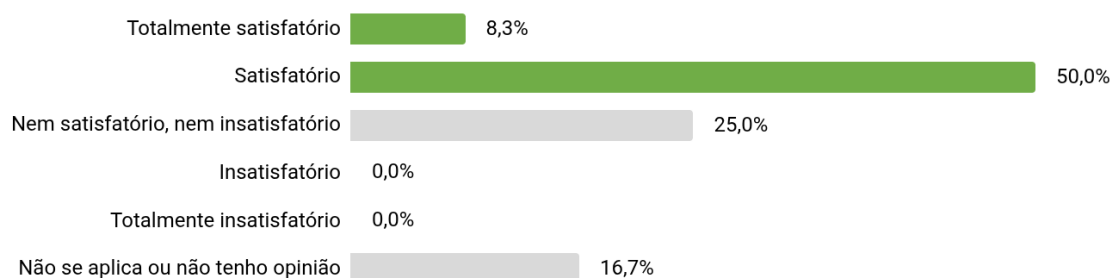


1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.

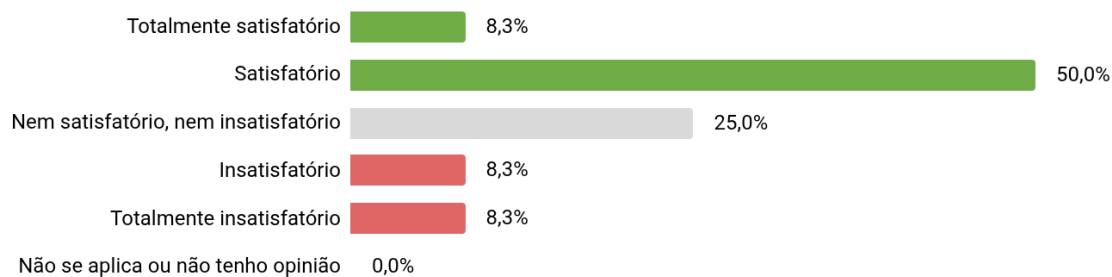




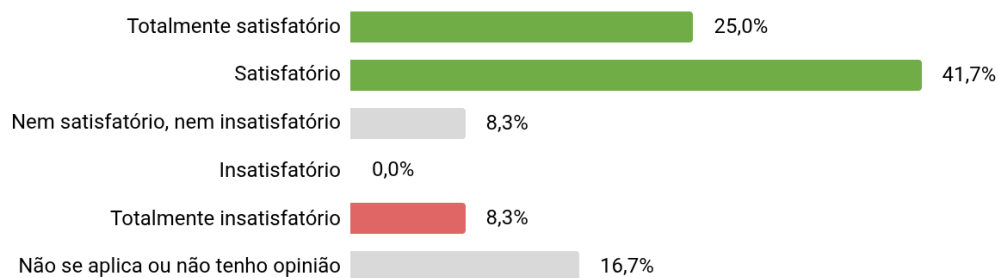
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



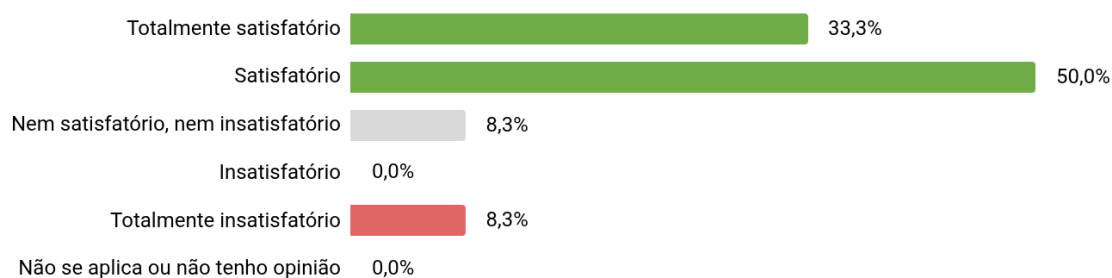
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



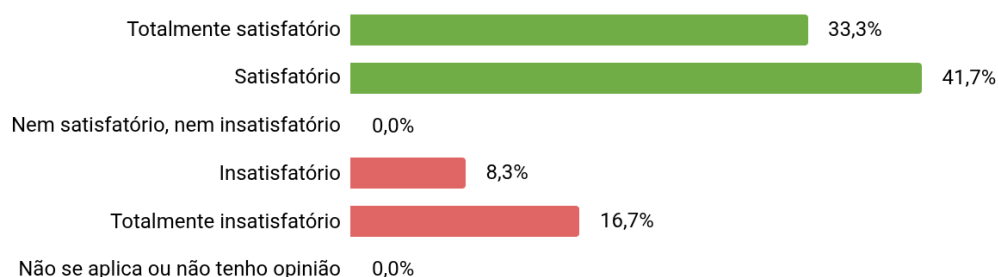
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

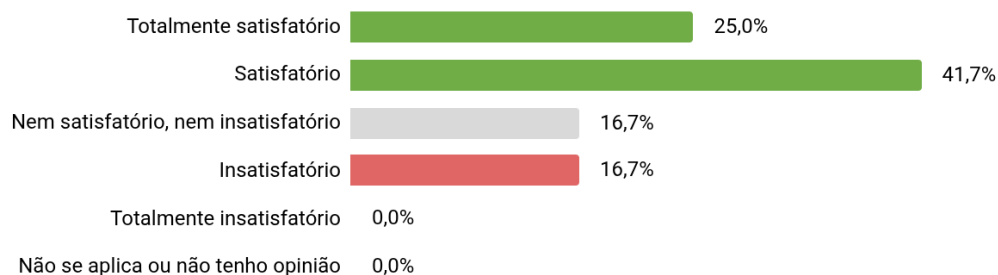


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

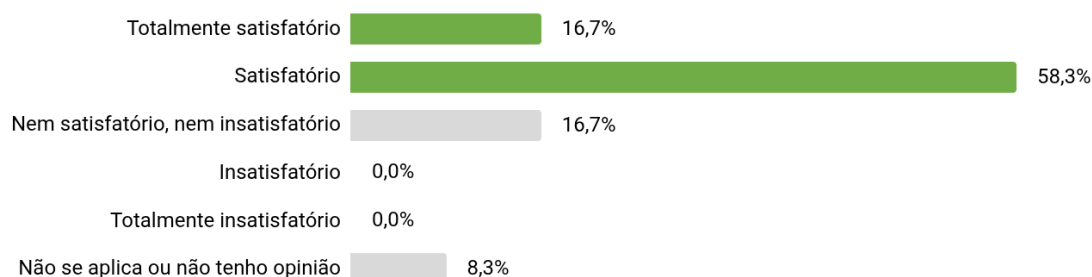


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

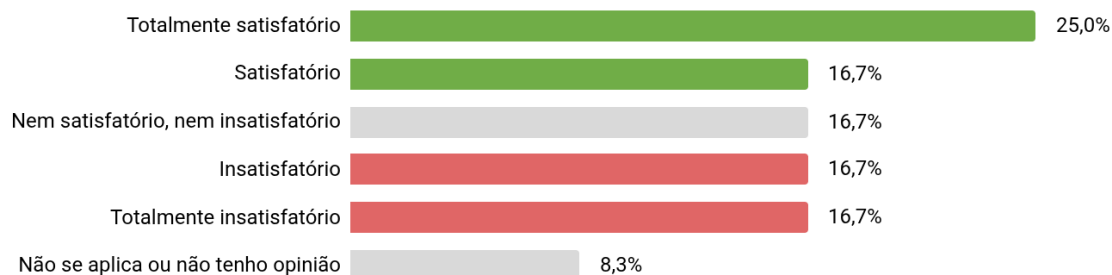
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



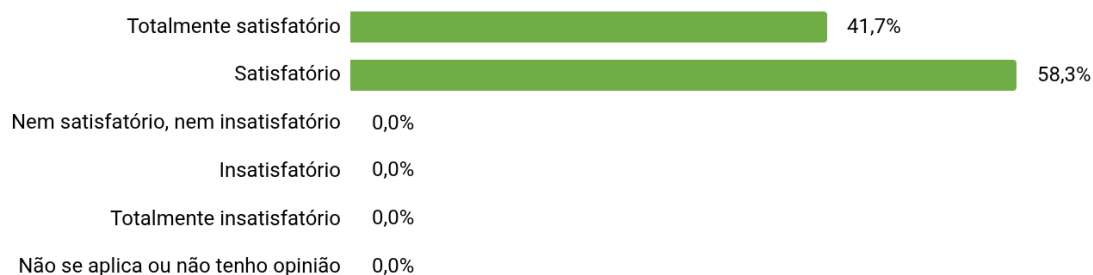
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



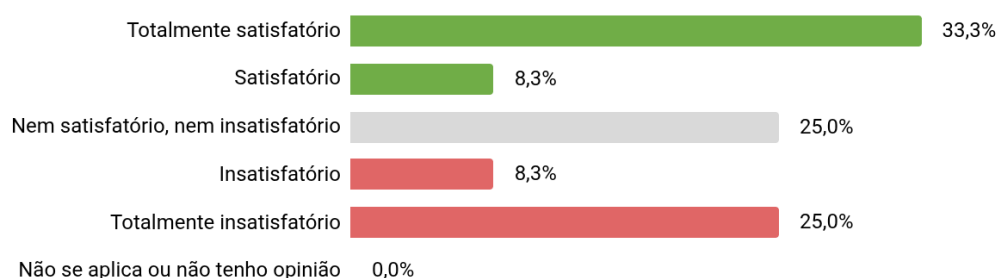
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



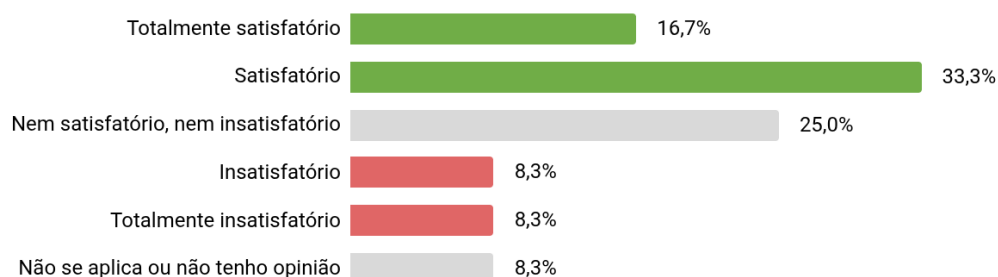
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



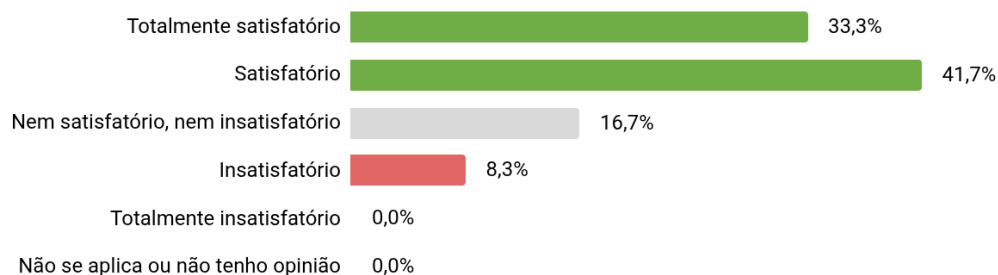
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



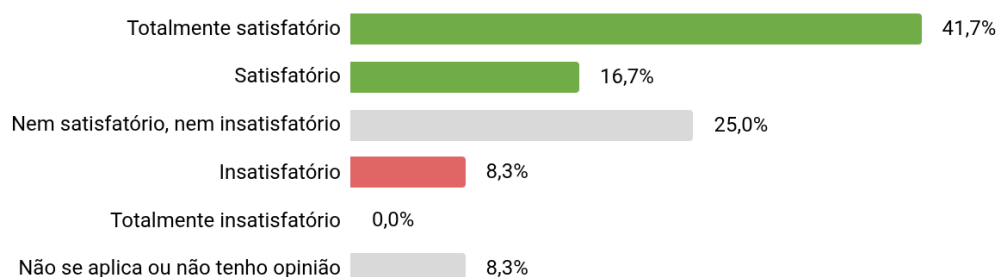
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



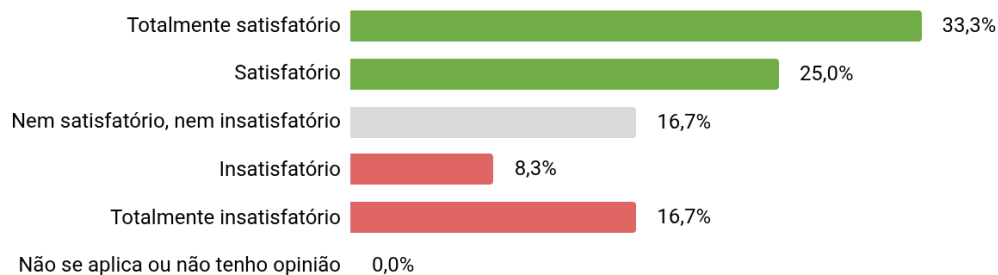
2.10. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



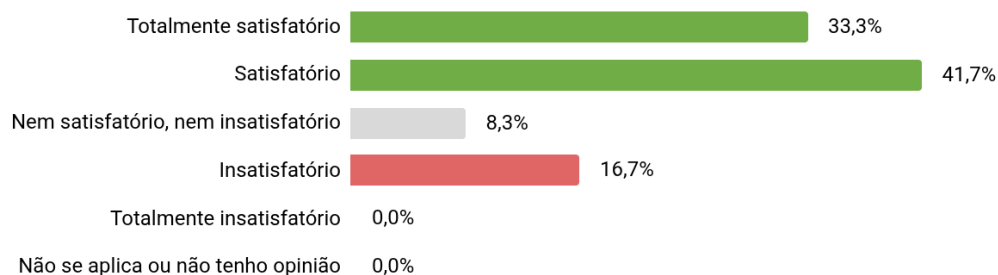
2.11. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



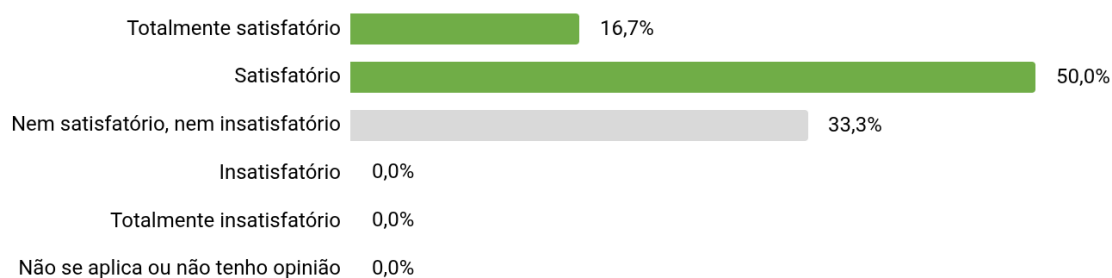
2.12. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.13. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

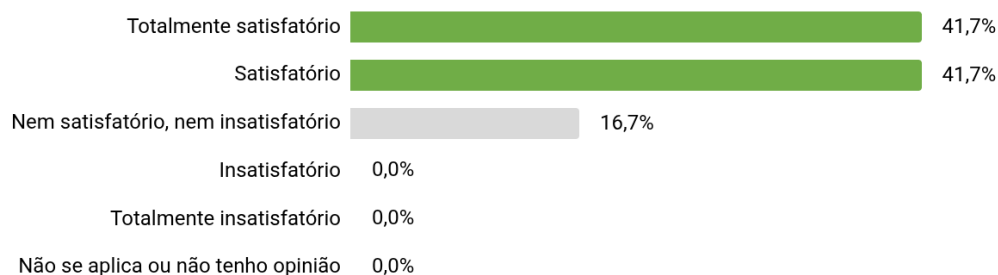


2.14. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

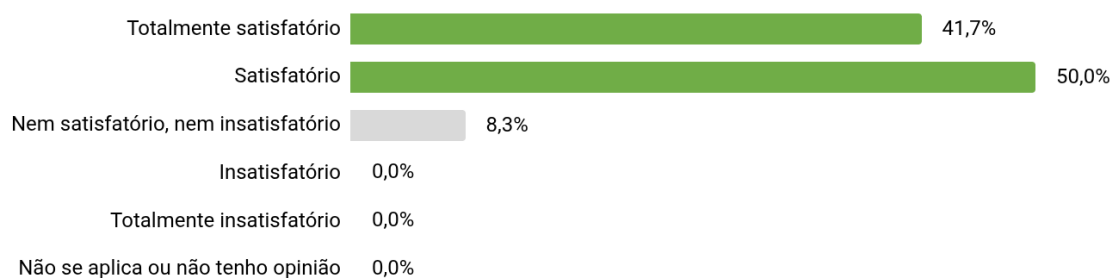
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



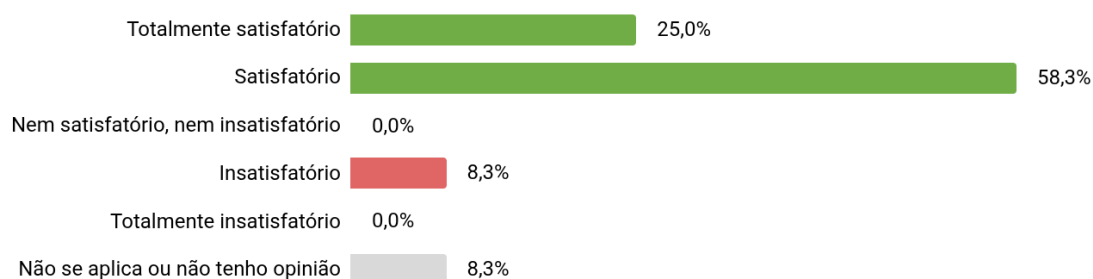
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



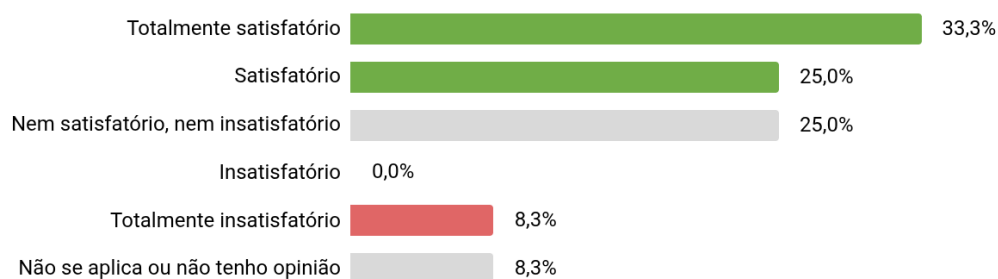
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



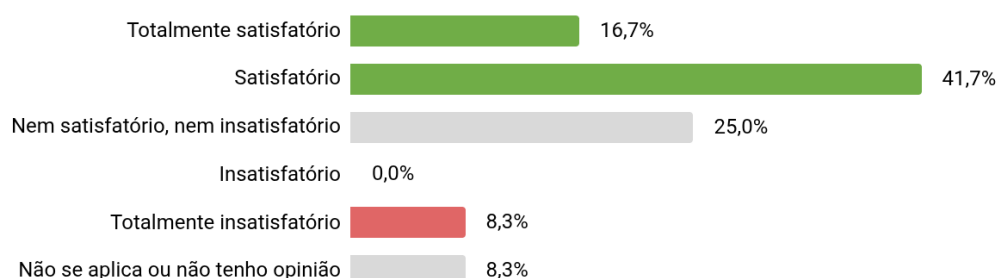
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



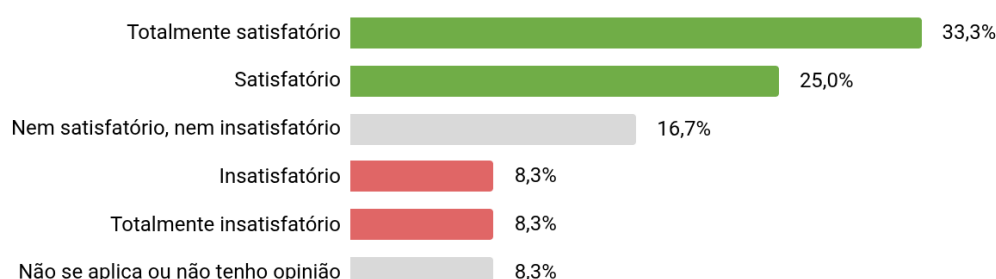
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



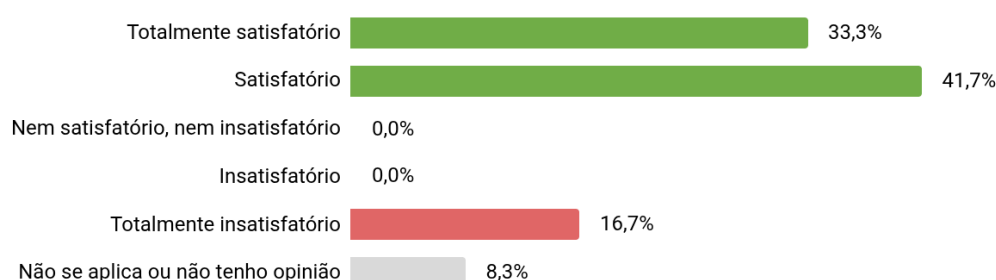
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



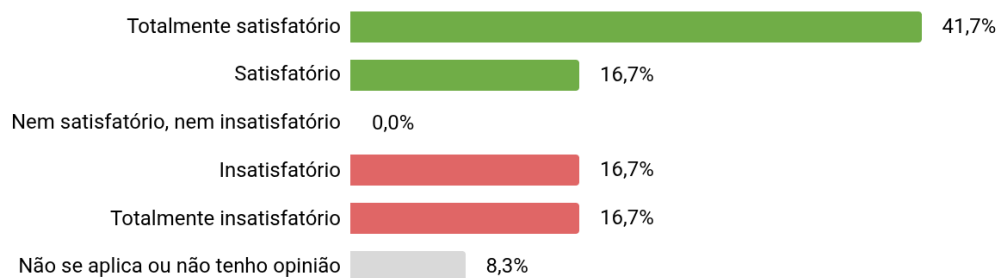
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



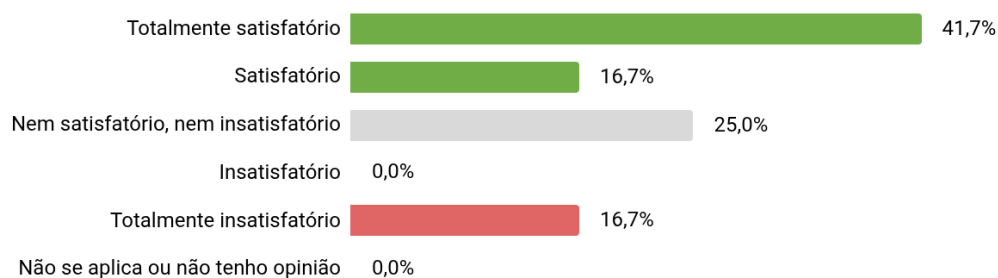
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



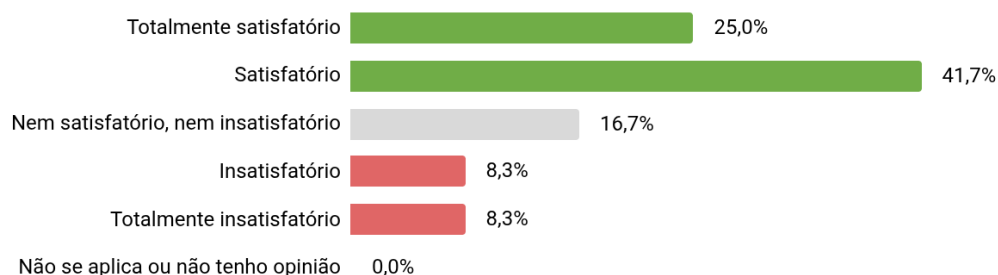
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



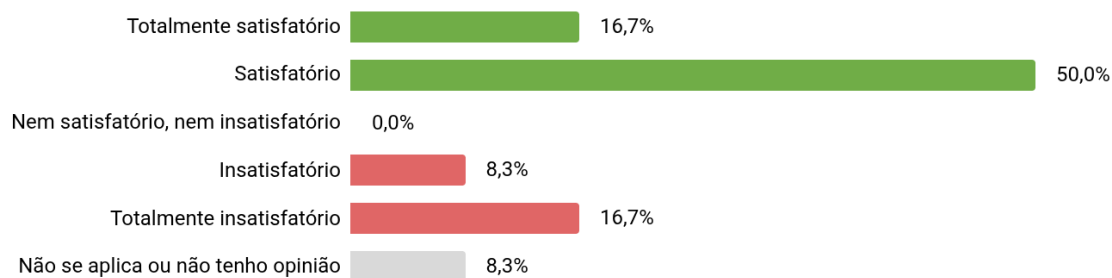
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

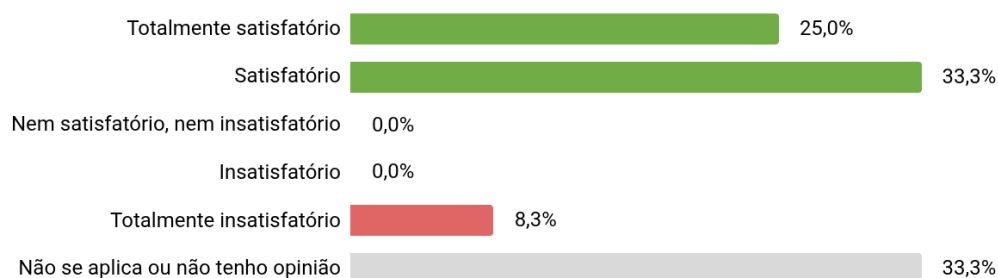


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

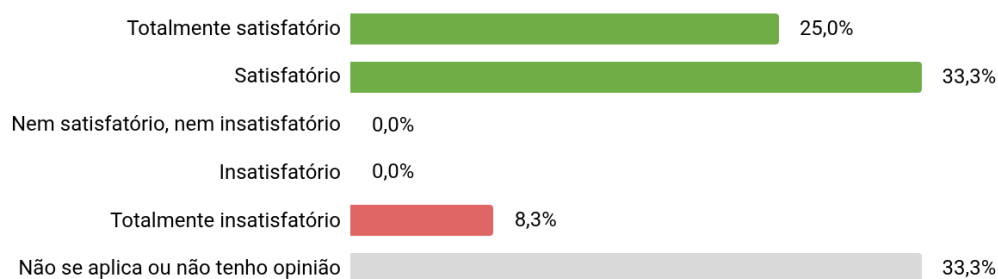


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

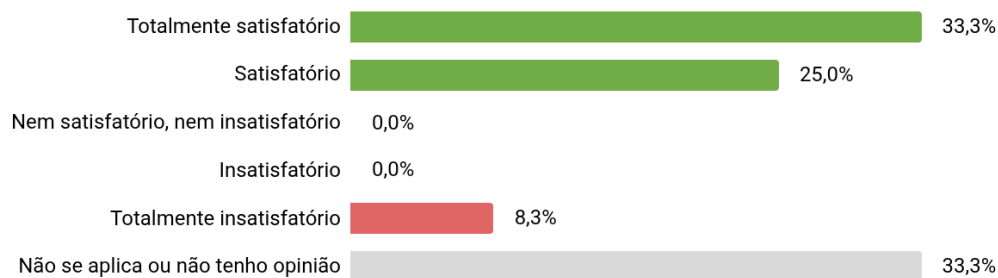
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



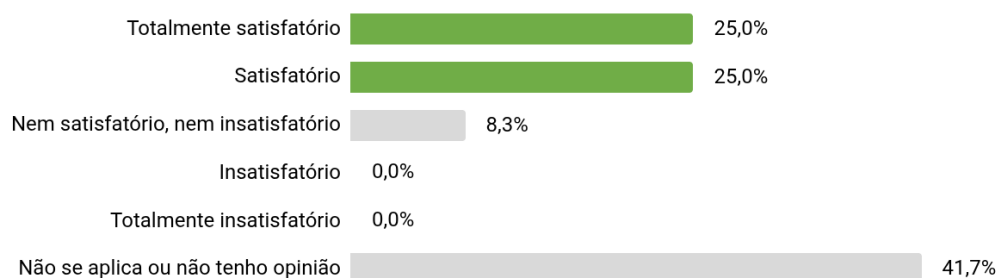
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



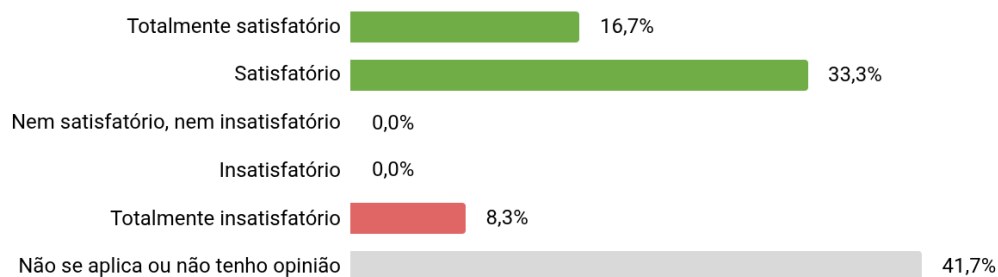
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



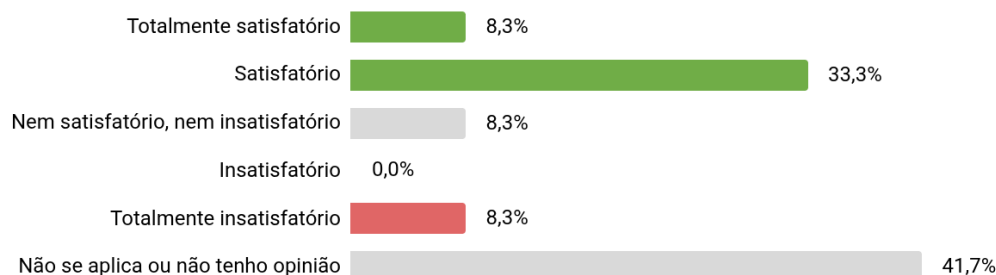
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



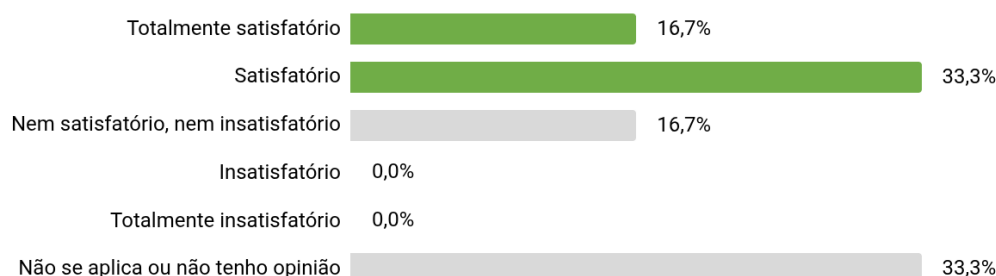
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

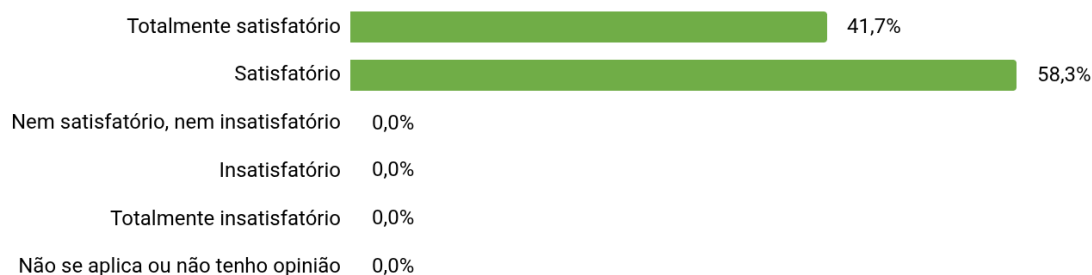


3.19. Os estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

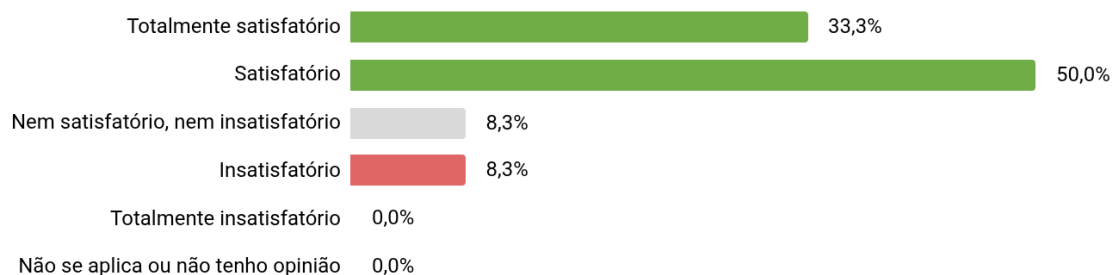


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

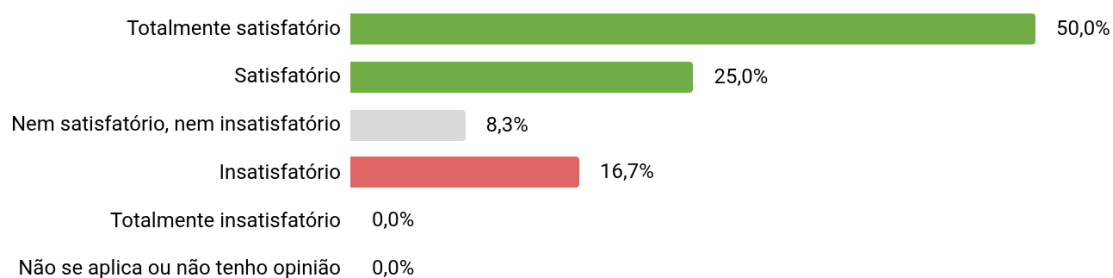
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



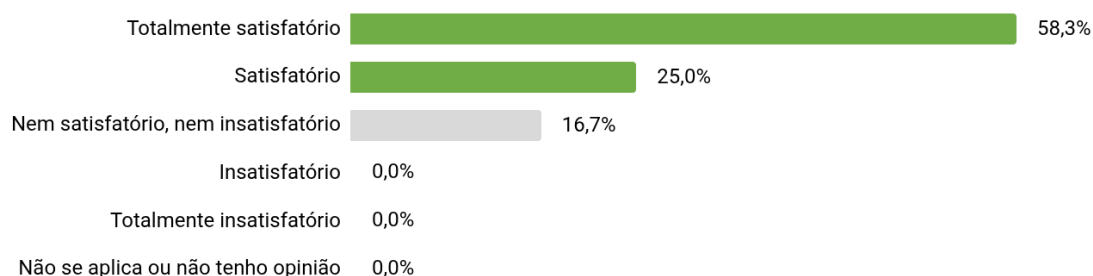
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



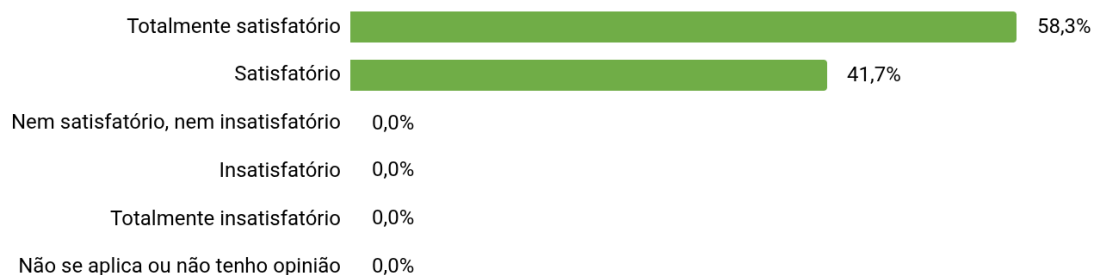
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



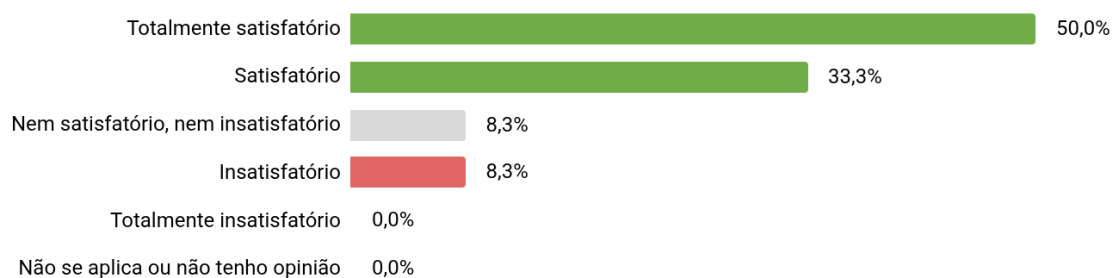
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



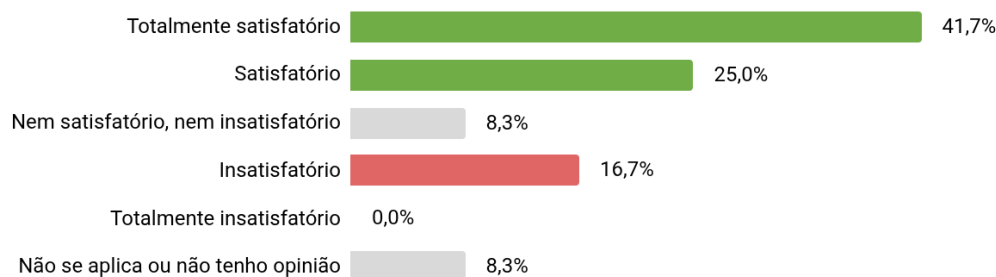
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



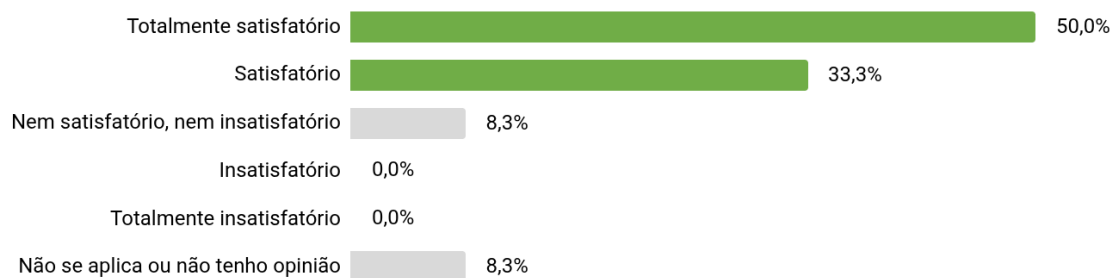
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



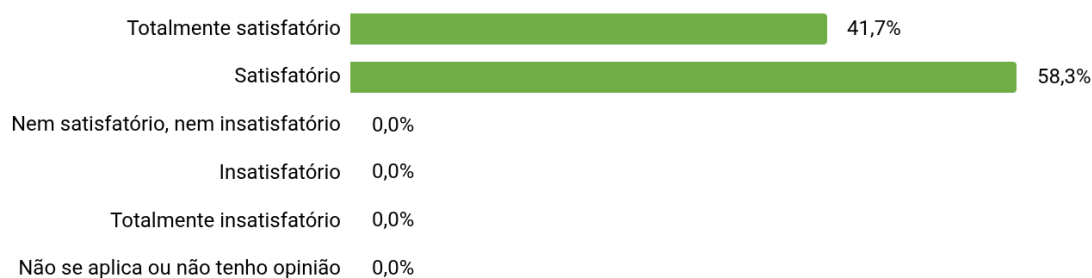
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



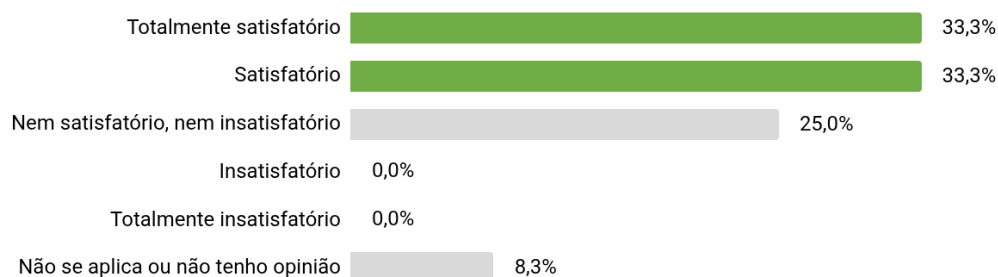
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



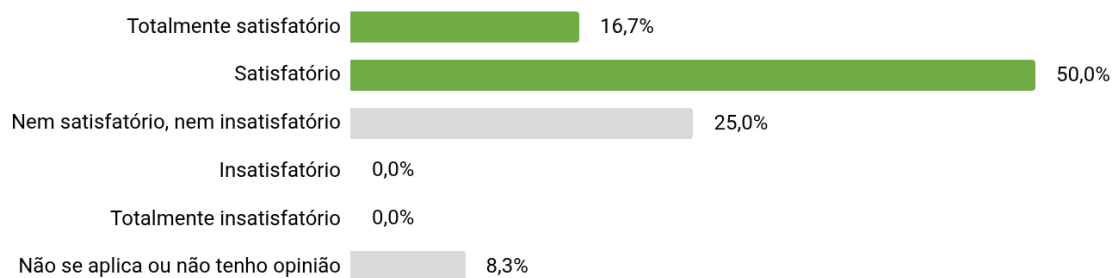
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



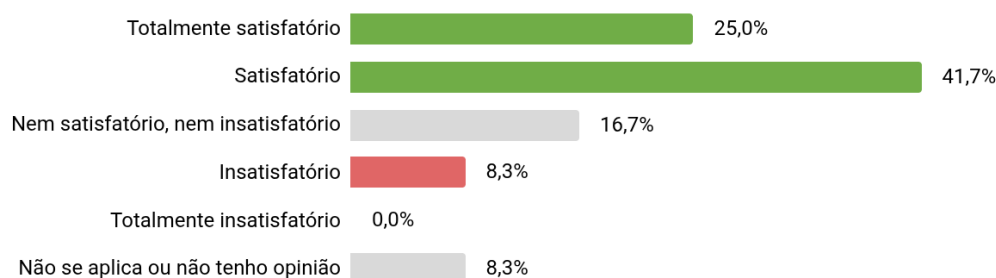
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



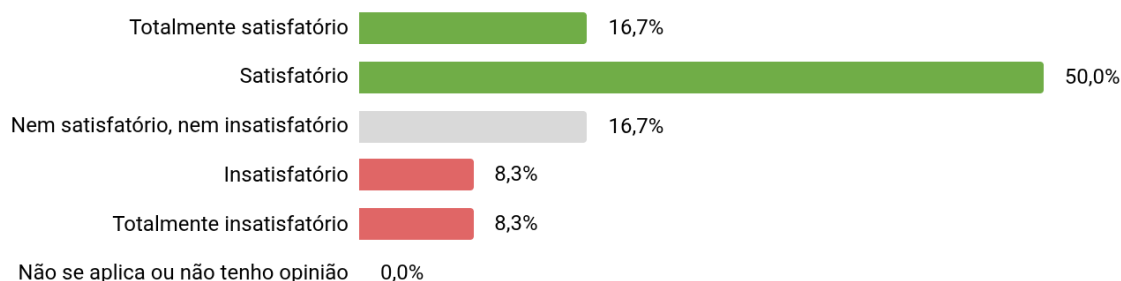
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

